

14/10/2016 18:15 - Rondônia irá investir mais de R\$ 60 milhões no transporte escolar até o final do ano, diz Governo



Com 1,8 milhão de quilômetros rodados diariamente, de segunda a sexta-feira, o governo rondoniense terá investido no transporte escolar, até o final do ano, o montante de R\$ 64 milhões. A maior parte desses recursos contempla escolas do município de Porto Velho.

Aproximadamente 13 mil alunos são atendidos em todo o estado, conforme Maria da Ajuda Onofre dos Santos, da diretoria administrativa e financeira da Secretaria de Estado da Educação (Seduc). “Porto Velho é o maior município [34 mil Km²] a absorver esses recursos, mas tem a particularidade de investir também no transporte fluvial, para atender à região do Baixo-Madeira”, explicou o secretário adjunto de Educação, Márcio Félix.

O transporte escolar é feito por convênios em 41 dos 52 municípios; nove deles com grande população rural praticam a licitação direta: Alvorada do Oeste, Buritis, Candeias do Jamari, Costa Marques, Guajará-Mirim, Nova União, Presidente Médici Teixeiraópolis, e Val do Anari.

“Os recursos da licitação direta entram como receita corrente para o município, aumentando as margens de investimento”, disse Márcio Félix.

O valor per capita (por aluno) por ano varia entre R\$ 120,73 e R\$ 172,24, conforme a área rural do município, a população moradora do campo e a posição do município na linha de pobreza.

LINHAS AMAZÔNICAS

Segundo Márcio Félix, esse item do funcionamento da educação é prioridade do governador Confúcio Moura. “A maioria das escolas conta com centrais de ar condicionado, já o transporte de alunos visa garantir o conforto aos que moram distante das salas de aula”.

Mostrando a planilha de atendimento, a pedagoga Waldileia Santos da Silva disse que a mais longa extensão de linhas do transporte escolar, totalizando seis mil quilômetros, situa-se em Machadinho do Oeste, no Leste rondoniense, na divisa entre Rondônia, Amazonas e Mato Grosso, a 341 quilômetros de Porto Velho.

O município tem 8,5 mil quilômetros quadrados e 31,1 mil habitantes. Nos próximos dias, o governo entregará seis novos ônibus para atender à zona rural. Antigamente Machadinho era projeto do Inkra e suas terras pertenciam a Ariquemes.

As linhas desse transporte têm características bem amazônicas, bem diferentes do que se pratica nos estados do sul e sudeste do País. O tamanho desse investimento corresponde à extensão dessas linhas: em 204 dias letivos, ônibus de Buritis percorrem 2,8 mil quilômetros diários; Presidente Médici faz 2,6 mil; Guajará-Mirim, 1,35 mil, e Teixeiraópolis, 1,19 mil.

DOIS PROGRAMAS

O Ministério da Educação garante segurança e qualidade ao setor por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que mantém dois programas de apoio para alunos da educação básica residentes na zona rural.

O Caminho da Escola é uma linha de crédito concedida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para aquisição de ônibus, micro-ônibus e micro-ônibus zero quilômetro e de embarcações novas.

O Programa de Transferência Automática de Recursos aos estados, Distrito Federal e municípios custeia despesas com reforma, seguro, licenciamento, impostos, manutenção e pagamento de serviços contratados com terceiros.

